

Beja, 30 de Outubro de 2025
Ofício nº 18

A
Sua Excelência
Ministro da Agricultura e Mar
Eng. José Manuel Fernandes

Excelência,

Assistimos, pelo segundo ano consecutivo, ao surgimento de novos e graves episódios da doença da Língua Azul, disseminados por todo o território continental, afetando ovinos e também caprinos.

Na nossa área de influência, constatamos que a doença grassa com violência nas zonas que foram menos afetadas em 2024, embora também se manifeste de forma significativa nos efetivos acometidos no ano passado.

Atualmente, circulam no nosso território pelo menos 2 serotipos do vírus da Língua Azul - o serotipo 3 e o serotipo 8 – detetados, por vezes, em simultâneo na mesma exploração.

As vacinas autorizadas para estes serotipos, frequentemente indisponíveis no mercado por razões que, juntamente com Vossa Excelência, deveremos analisar e corrigir com brevidade, não têm tido nem o efeito preventivo pretendido, nem a cobertura populacional desejada.

Assim, constatamos, desde os últimos dias de agosto e até à presente data, um aumento sustentado do número de ovinos e caprinos mortos nas explorações, sendo atualmente este número cerca de **3 vezes superior** ao esperado para esta época do ano.

As condições climatéricas mantêm-se favoráveis à persistência do inseto que transmite a doença, embora se antevêja que a sua presença e, consequentemente, a disseminação da enfermidade diminuam ao longo do mês de novembro com a esperada chegada do frio.

Contudo, os enormes prejuízos que os produtores estão a enfrentar – que não se limitam aos animais mortos nas explorações - persistirão, agravados por serem cumulativos com os do ano anterior, que não foram - longe disso - compensados pelas ajudas disponibilizadas e, ainda por cima, tardiamente implementadas.

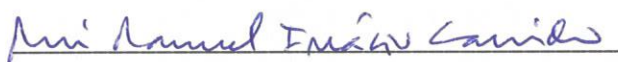
Senhor Ministro,

Como Vossa Excelência bem sabe, os ovinicultores e os caprinicultores portugueses vivem momentos difíceis, decorrentes da ausência de políticas adequadas ao sector e capazes de estimular a fixação das pessoas nos meios rurais do interior, da falta de renovação geracional e de mão de obra, da dificuldade do acesso à terra, da pesada carga burocrática associada e da insuficiência dos apoios ao investimento, ao que se somam, desde o ano passado, as graves consequências desta doença.

Urge, pois, atribuir novos apoios aos produtores de ovinos e caprinos afetados, que, beneficiando da experiência adquirida no ano passado, deverão ser efetivos e disponibilizados de forma atempada.

Está nas mãos do Ministério que Vossa Excelência superiormente dirige, em conjunto com as Organizações representativas dos produtores de pequenos ruminantes, encontrar soluções que contribuam para travar - ou mesmo inverter - o definhamento destes sectores. Esta Federação reafirma a sua total disponibilidade para participar ativamente neste processo, que deverá integrar sempre a adoção de uma nova abordagem à prevenção e controlo da doença da Língua Azul.

Certos da compreensão de Vossa Excelência para este grave problema que assola a produção nacional de ovinos e caprinos, muito relevante para a vitalidade de uma parte significativa do território nacional, apresentamos os nossos melhores cumprimentos,



Rui Manuel Inácio Garrido

Presidente da Direção